



MEMÓRIA, PRODUÇÃO E USO DOS DOCUMENTOS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE)

Májory Karoline Miranda
Vildeane Borba
Evaldo Rosas
Marcos Galindo
Angela Nascimento

Resumo: Trata-se de um artigo com resultados do projeto Fluxo informacional dos documentos produzidos pelo Conselho Deliberativo da Sudene: memória, produção e uso no período de 1959-1970, realizado em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. Tem como objetivo a disseminação do acervo produzido pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste com o mapeamento do fluxo informacional dos documentos. O acervo tem caráter memorial cuja importância destaca-se no âmbito nacional e internacional. A pesquisa se fundamenta nos princípios da Ciência da Informação ao elencar discussões do campo da organização da informação, do comportamento informacional e da memória para proporcionar o acesso. Com caráter quali-quantitativo apresenta resultados parciais por meio da pesquisa exploratória e de estudo de caso. Como resultados são apresentados os resultados quali-quantitativos das tipologias Proposição, Ata, Parecer e Resolução do Conselho Deliberativo e uma descrição do fluxo de produção e uso da Informação do acervo. Conclui-se que este acervo é de grande importância para a memória do Nordeste e estratégias que permitam o acesso, produção e uso do mesmo sejam desenvolvidas e sirvam de pesquisas nas áreas social e econômica.

Palavras-chave: Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. Conselho Deliberativo – CONDEL. Memória. Acesso.

Abstract: This is an article with results of the Project Informational Flow of the documents produced by the Deliberative Council of Sudene: memory, production and use in the period of 1959-1970, conducted in partnership with the Superintendency for the Development of the Northeast. The Project aims at the dissemination of the collection produced by the Deliberative Council of the Superintendency for the Development of the Northeast with the mapping of the informational flow of documents. The acquis has memorial character whose importance stands out nationally and internationally. The research is based on the principles of information science to list discussions of the field of information organization, informational behavior and memory to provide access. With quali-quantitative character, it presents partial results by means of exploratory research and case study. Here are presented the quali-quantitative results of the following typologies: Proposition, Minute, Opinion and Resolution, and a description of the production flow and use of information of the acquis. It is concluded that this acquis is of great importance to the Northeast and memory strategies that allow access, production and use of the same are developed and serve as research in social and economic areas.

Parceiros:



Realização:





Keywords: Superintendency for the Development of Northeast - SUDENE. Deliberative Council - CONDEL. Memory. Access.

Resumen: Este es un artículo con los resultados de proyecto Flujo de información de los documentos producidos por el Consejo Deliberativo de SUDENE: la memoria, la producción y el uso en el período 1959-1970, realizado en colaboración con la Superintendencia de Desarrollo del Nordeste. Su objetivo es difundir la colección producida por el Consejo Deliberativo de la Superintendencia de Desarrollo del Nordeste con el mapeo del flujo de información de los documentos. La colección tiene carácter memorial cuya importancia se encuentra en los niveles nacional e internacional. La investigación se basa en los principios de la Ciência de la Informação haciendo una lista de las discusiones sobre el campo de la organización de la información, el comportamiento de la información y la memoria para facilitar el acceso. Con carácter cualitativo y cuantitativo, presenta resultados parciales a través de la investigación exploratoria y el estudio de caso. Se presentan los resultados cualitativos y cuantitativos de las tipologías Proposición, Ata, Dictámen y Resolución del Consejo y una descripción del flujo de producción y uso de la información recogida. Se concluye que esta colección es de gran importancia para la memoria del Nordeste y estrategias para el acceso, producción y uso de los mismos se desarrollen y sirvan de investigación en áreas sociales y económicas.

Palabras clave: Superintendencia de Desarrollo del Nordeste - SUDENE. Consejo Deliberativo - CONDEL. Memoria. Acceso.

Parceiros:



Realização:





1 INTRODUÇÃO

As transformações econômicas, nas quais a Região Nordeste é protagonista, torna inescapável o conhecimento das ações deflagradas nos últimos cinquenta anos, ações que estruturaram os estados nordestinos para o aporte de investimentos nos mais variados seguimentos da economia.

O acervo produzido pelo Conselho Deliberativo da SUDENE ao longo de sua atuação, parcialmente inédito, serve de subsídios para as pesquisas sobre o desenvolvimento da Região Nordeste a partir do final dos anos 50, ao permitir identificar a proposta do Governo Federal para uma região com disparidades culturais, econômicas e sociais.

O acervo do Conselho Deliberativo da SUDENE (CONDEL) abrange o período de 1959 a 2001 e é de importância capital para as pesquisas nas áreas social e econômica, considerando a atuação da SUDENE para o desenvolvimento do Nordeste.

Trata-se de um estudo realizado durante a execução do projeto de extensão, Fluxo informacional dos documentos produzidos pelo Conselho Deliberativo da Sudene: memória, produção e uso vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e seus resultados abrangem um recorte do projeto do primeiro decênio do acervo, que vai de 1959 a 1970, o que já se configura como uma importante parcela de informação de caráter memorial. Enfatiza-se também que o projeto faz parte da Rede Memorial Pernambuco¹ tendo como parceria a UFPE e a SUDENE.

Além de viabilizar uma oportunidade única de conhecer essa documentação aparece como subsídio para o conteúdo programático de várias áreas do conhecimento que vai da geologia, hidrologia, sociologia, economia, agronomia, educação, geografia, ciência da informação, planejamento, entre outras áreas do conhecimento.

O estudo prevê um estudo sobre o Fluxo Informacional do acervo produzido pelo CONDEL, no período de 1959 a 1970, tornando-o em objeto de análise, discussão e formulação da política e fixação de diretrizes de desenvolvimento regional. Dentre os objetivos destacam-se a disseminação de um acervo de valor memorial para a comunidade com abrangência nacional, por meio das seguintes atividades: a identificação dos tipos documentais, a descrição em metadados, o mapeamento do fluxo informacional, e a identificação das características dos modos de produção e uso da informação. Este último item ainda com resultados parciais. Para a segunda etapa do projeto prevê a continuação dos objetivos anteriormente mencionados abrangendo o período de 1971 a 2001 como também a pesquisa do comportamento informacional ao utilizar o modelo de busca e uso da informação em contexto digital.

No âmbito da pesquisa reflete diretamente a questionamentos e teorias sobre Organização da Informação, Comportamento Informacional e Memória.

¹ A Rede Memorial tem como uma de suas metas, trabalhar em cooperação e integrada a uma estrutura interoperável capaz de partilhar de forma inteligente recursos, humanos, financeiros, tecnológicos, saberes e capacidades específicas de cada parte. (REDE MEMORIAL, 2008).

Parceiros:



Realização:





2 O CONDEL E O VIÉS INTERDISCIPLINAR

Em finais da década de 50, do século XX sob o governo do inovador e desenvolvimentista Juscelino Kubitschek (JK), o Brasil passava por profundas mudanças onde se contavam a rápida industrialização dos pólos da região sul do Brasil e a tentativa de planejamento das estratégias, capazes de amenizar as dificuldades sofridas pela região Nordeste do Brasil, devido às condições climáticas e baixo nível de desenvolvimento econômico.

Dentro do Plano de Metas instituído pelo presidente JK, estava a criação de um organismo capaz de controlar as políticas desenvolvimentistas das regiões do Brasil. Segundo Aquino “[...] O Plano Nacional de Desenvolvimento, conhecido como Plano de Metas privilegiava os setores de transporte, energia, alimentação, educação e indústria de base [...]” (2004, p.117). A SUDENE foi criada com o objetivo de tentar resgatar o Nordeste do atraso econômico e social, desempenhando atividades que incluíam o desenvolvimento de projetos para o avanço da região em longo prazo, como a promoção de desenvolvimento regional e a interiorização econômica, territorial e demográfica do Brasil.

A SUDENE absorve funções que incluem o plano de desenvolvimento do Nordeste, incentivos fiscais e financeiros federais e instrumentos específicos de promoção do desenvolvimento regional. Desde então salvaguarda informação que vai desde documentos bibliográficos, arquivísticos, audiovisuais e cartográficos, a respeito do desenvolvimento do Nordeste do Brasil, memória nacional. A pesquisa, uma vez que lida com uma recuperação memorial dos documentos do CONDEL que abrange os anos de 1959 a 1970, estabelece uma ponte entre a fenomenologia deste período e a literatura abrangente sobre o tema da questão regional. Dentre os estudos pode-se observar um especial interesse acerca dos desníveis regionais, federalismo, pobreza, industrialização, território, dentre outras questões relevantes e articuladas, como: a necessidade de uma revisão teórica central sobre a questão regional; a questão regional em países periféricos e políticas de desenvolvimento, o que envolve uma atualização da literatura sobre os temas e questões acima elencados, a exemplo do Neodesenvolvimentismo, dos novos padrões de sustentabilidade para regiões periféricas, sobre o lugar dos países emergentes num momento de crise internacional, da nova dinâmica do capitalismo e das alternativas que se abrem à periferia e em particular à região Nordeste do Brasil.

Com estas linhas de investigação é mister o papel da Ciência da Informação para mediar e proporcionar a preservação e o acesso em tempos de visibilidade de conteúdos e estratégias para o desenvolvimento cultural e regional.

A documentação da SUDENE possui características de fontes primárias sobre a história do desenvolvimento regional do Brasil. O acervo está salvaguardado pelo Arquivo do Conselho Administrativo. As informações arquivísticas do Conselho são tratadas e relacionadas para proporcionar ao usuário uma informação contextualizada. Os tipos documentais do arquivo são Parecer, Ata, Resolução e Proposição, documentos que independentemente de seu formato se relacionam. Para contextualizar as relações de assuntos dos tipos documentais, e as ligações existentes entre um projeto, que fazia uma proposição, um pedido de incentivo, um parecer, a ata e finalmente a resolução faz-se necessário desenhar o fluxo documental.

Parceiros:



Realização:





Este projeto se fundamenta nos princípios da Ciência da Informação, ao elencar subsídios teóricos da memória, organização da informação e do comportamento informacional para disseminação e acesso da memória institucional.

3 A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E O FLUXO: ORGANIZAÇÃO E COMPORTAMENTO.

O ser humano reconhece o mundo diante de suas representações mentais. Contudo, a matéria só poderá vir a ser representada se ela for enunciada com elementos suficientes para a formulação do mundo. Nesse sentido, entendem-se como elementos dos enunciados a realidade e o objeto. Se a realidade do ser humano nasce através da enunciação é compreensível que se entenda o homem como um ser enunciador. Esse sujeito ao longo dos séculos tem construído e desconstruído suas representações por meios de enunciações.

Macluhan (1972) traz à luz a discussão de que o suporte da informação atua diretamente na percepção humana, e as mensagens são moldadas de acordo com o meio, alterando assim, seu aspecto formal e sua percepção. Este autor evidencia também que as culturas orais são notavelmente contextuais, ou seja, as mensagens fazem parte de um contexto já estabelecido de forma prioritária, de modo que outras mensagens passadas ou futuras, não mais se encaixem, com coerência, dentro dos fatos já estabelecidos.

A escrita trouxe a possibilidade de uma nova estrutura de armazenamento (storage) e articulação comunicativa do saber, uma nova forma de fluxo comunicacional. Com isso veio reconstruir as formas de captação de enunciados modificando a representação do homem acerca do mundo. Para Macluhan (1972, p. 102) a escrita é uma representação rígida, presa aos signos fonéticos: “culturalmente falando, esta rígida divisão paralelística entre o mundo visual e auditivo foi violenta e impiedosa. A palavra fonética sacrificou mundos de significados e percepção”.

Em complemento, Araújo (2007) afirma que o homem sofreu duas grandes metamorfoses quanto à apropriação e representação simbólica. A primeira está relacionada à própria escrita e com ela o problema do armazenamento de informação, ausente de sinalização, e conseqüentemente de localização e recuperação, e a segunda com a “era da eletricidade”, tornando o ser multimidiático. É de comum acordo que o excedente documental tornou-se foco de problemáticas, com o homem moderno “afogado em informações, mas sedento por conhecimento.

Considerando o panorama, em 1949, Vannevar Bush publicou “As we may think”, onde discorria sobre os problemas provindos do grande volume e do crescente valor da informação. Segundo Barreto (2002, p.21), Bush “introduziu a noção de associação de conceitos ou palavras para a organização da informação”, foi com o pós-guerra e o crescimento de registros, que se pôde ter uma visão do caráter dinâmico da informação, também durante esse período que os sistemas de recuperação e as linguagens documentárias eram ineficientes, assim o registro adquiria um novo valor. Em seu artigo Bush afirma que a ciência e tecnologia são ferramentas de grande valia para a comunicação entre indivíduos e a força motriz da geração e propagação do conhecimento registrado (Record). Para Tourtain (2007, p. 92) “a comunicação humana se caracteriza pela capacidade de criar, adquirir, aprender, e usar códigos constituídos por signos (...). A semiologia, cujo domínio é o fenômeno da

Parceiros:



Realização:





comunicação, mostra que todo ato criador liga-se a um emissor e a um receptor” (grifo nosso). É a partir de tal interação emissor/receptor que começa a significação do fluxo.

Para Silva (2009) a análise do fluxo informacional, está sobretudo, no âmbito da atividade de investigação da Ciência da Informação pois abrange todos os processos que envolvem desde a produção da informação, com os processos de cognição, até a sua difusão. Conforme verificamos em Castells (2003, p. 501). [...] nossa sociedade está construída em torno de fluxos: fluxos de capital, fluxos de informação, fluxos de tecnologia, fluxos de interação organizacional, fluxos de imagens, sons e símbolos.

Fluxos são a expressão dos processos que dominam nossa vida econômica, política e simbólica. É a organização material das práticas sociais de tempo compartilhado que funcionam por meio de fluxos. Nesse sentido, o fluxo é uma sucessão de eventos de um processo mediador entre a geração da informação de uma fonte emissora e a aceitação da informação por uma entidade receptora.

Ou seja, é no fluxo da informação que há a interligação entre emissor e receptor, onde ocorre a direcionalidade, a percepção, a experiência para geração de conhecimento. É essa Intencionalidade essencial que torna a informação fenômeno e obriga ela a atingir seu destino. (MIRANDA, 2012).

Neste sentido, a Ciência da Informação aparece como referencial ao garantir que a informação cumpra sua jornada, a própria direcionalidade, por meio das mensagens produzidas e emitidas. Nesse sentido são estudados fluxos externos, como as ações, situações, fatores políticos, sociais, econômicos e contextos de quem produz e usa a informação, e interno ao objeto analisado como a organização/disseminação. O objetivo maior é criar condições para que a informação produzida e armazenada cumpra seu papel social, de proporcionar experiências, novos conhecimentos para a sociedade.

A organização da informação compõe a Ciência da Informação como aquela que objetiva viabilizar as pesquisas acerca do acesso à informação. Neste contexto, estão inseridos os processos de descrição física e de conteúdo de objetos informacionais nos seus mais variados suportes. Entendida como um processo, atividade, técnica, operação, que remonta os primórdios da antiguidade subsidia a recuperação da informação, a partir da descrição das características físicas e de conteúdo de objetos informacionais. É definida como aquela que compreende as atividades e operações do tratamento da informação envolvendo para isso, o conhecimento teórico e metodológico disponível quanto ao tratamento descritivo do suporte material da informação e ao tratamento temático de conteúdo da Informação. (BRASCHER; CAFÉ, 2008).

A Recuperação da informação 'engloba os aspectos intelectuais da descrição de informações e suas especificidades para a busca, além de quaisquer sistemas, técnicas ou máquinas empregados para o desempenho da operação'. (MOOERS, 1951).

É notório que a necessidade do acesso à informação de forma rápida e segura, exige uma nova ordem mundial centrada nos processos de produção, controle, organização, transformação, disseminação, preservação e uso da informação.

O comportamento informacional é uma área abrangente que vai além dos estudos de usuário. Nas diversas décadas que seguiram sobre os estudos da Ciência da Informação, observamos características diferentes para cada década que se seguem. Para confirmar esta evolução teórico-metodológica, foram pesquisados os documentos com foco no periódico da “Annual Review of

Parceiros:



Realização:





Information Science and Technology” (ARIST), e outras literaturas internacionais da área. Com estas pesquisas percebeu-se uma evolução tanto na metodologia como nos princípios teóricos do comportamento informacional, e nos conceitos, e também nos grupos de usuários que foram estudados. “Comportamento informacional deve ser compreendido de modo mais amplo, e as pesquisas mais restritas devem ser inseridas como subtópicos”. Então “Comportamento informacional [é] a totalidade do comportamento humano em relação ao uso de fontes e canais de informação, incluindo a busca da informação passiva ou ativa”. (DIAS GASQUE; COSTA, p. 29, 2010).

A ideia de contexto norteia pesquisas e suscita preocupações como a definição de limites, os fatores que influenciam a prática informacional e os sentidos de informação. Há quatro sentidos associados ao termo. Inicialmente, a noção de “contêiner”, em que os elementos existem objetivamente em torno dos atores. Segundo, o meio de construção de significado, em que se analisa o ponto de vista do autor. Terceiro, o conceito de construção social, em que os atores elaboram a informação por meio da interação social. Finalmente, a questão relacional, em que os conceitos de ator social e contexto estão vinculados entre si. À noção de contexto está ainda relacionada as variáveis de situação, complexidade das tarefas, problemas, contornos, normas, cultura, capital social e redes sociais, dentre outras, ampliando a estrutura teórica da área. (DIAS GASQUE; COSTA, 2010).

Como subtópicos desta área maior inserimos os estudos sobre o fluxo informacional relacionados a cadeia de produção, necessidades e uso dos documentos produzidos pelo CONDEL, tendo como variável a noção de contexto. A cadeia produtiva relacionada às proposições, pareceres, atas e resoluções é identificada conforme as fundamentações teóricas indicadas.

4 METODOLOGIA

A pesquisa de caráter quali-quantitativo objetiva investigar o fluxo informacional dos documentos produzidos pelo CONDEL acervo de interesse histórico e memorial. Para este acervo específico utilizamos a pesquisa exploratória com estudo de caso, para a disseminação e uso de acervos de valor memorial.

Para compor o estudo utilizamos para a coleta dos dados, a observação sistemática e participante, em que se analisam as formas de encontrabilidade por meio dos estudos de comportamento de busca da informação no acervo. Durante esse período foram realizadas entrevistas e análise da estruturação de informação para o sistema de informação eletrônico que gerencia o acervo. As entrevistas foram efetuadas com a responsável local. Por meio desta técnica, mapeou-se o fluxo de informação gerado pelos órgãos da instituição. Os relatórios aparecem como indicadores quantitativos e qualitativos da informação estruturada, uma vez que indicam a visibilidade da informação e a estrutura da informação.

As etapas da pesquisa se seguiram com:

1. Estudo exploratório: levantamento das principais fontes de informação que descrevem o fluxo informacional;
2. Estudo de caso: investigação empírica, identificação das variáveis do fluxo, descrição, compreensão e interpretação do acervo.

São aplicados os seguintes procedimentos técnicos:

Parceiros:



Realização:



1. Inventário do Acervo: quantificação, estado de conservação.
2. Organização da informação (descrição, indexação e classificação)
3. Mapeamento do Fluxo informação: identificação da cadeia de produção e uso da informação.

5 RESULTADOS

O Acervo do Conselho Deliberativo do CONDEL de 1959 a 1970, segue um fluxo Informacional de documentos que foi gerado a partir de Proposição, Parecer, Ata e Resolução, conforme pode ser visualizado na Figura 1 abaixo. O resultado deste trabalho será mostrado conforme está apresentado neste fluxo.

FIGURA 1 – Fluxo da Informação do Acervo do CONDEL



Fonte: Os Autores, 2014

5.1 Proposição: definição e quantitativo

De acordo com o Dicionário Michaelis, proposição pode ser definida como o “ato de propor, de submeter a exame ou deliberação; proposta. Aquilo que se propõe.” (PROPOSIÇÃO, 2009). Neste sentido, pode ser resumida como a apresentação de uma proposta para submissão a um determinado grupo cuja finalidade seja sua deliberação.

As Proposições apresentadas ao Conselho Deliberativo da SUDENE, foram iniciadas a partir do ano de 1962 e sua numeração são reiniciadas a cada ano subsequente.

QUADRO 1 – Quantitativo PROPOSIÇÕES (1962-1970)

ANOS	QUANT. Proposições	QUANT. IMG.
1962	20 Proposições	12
1963	73 Proposições	484
1964	82 Proposições	356
1965	133 Proposições	432
1966	66 Proposições	323
1967	49 Proposições	439
1968	54 Proposições	1021
1969	40 Proposições	341
1970	45 Proposições	240
TOTAL	562 PROPOSIÇÕES	3648 IMAGENS

Fonte: Os Autores, 2014

Parceiros:

Realização:



5.2 Parecer: definição, estrutura e descrição.

Parecer é definido como “Opinião, juízo, voto, opinião de técnico relativa a um caso ou assunto: Parecer do perito, do arbitrador”. (PARECER, 2009).

Os Pareceres apresentados ao Conselho Deliberativo da SUDENE foram iniciadas a partir do ano de 1960 e foram gerados a partir de Departamentos e Divisões específicas atreladas aos mesmos, dependendo do conteúdo. Os nomes dos Departamentos e divisões encontradas nos pareceres no período de 1960 a 1970 pode ser visualizado no quadro 2 abaixo e sua descrição abrange de 1960 a 1966.

QUADRO 2– Departamentos e Divisões SUDENE

SIGLA	DEFINIÇÃO
AT	Assessoria Técnica
DAA	Departamento de Agricultura e Abastecimento
DAA/AB	Divisão de Abastecimento e Financiamento de Produção
DAA/OG	Divisão de Organização Agrária
DAA/PJ	Departamento de Agricultura e Abastecimento/Projeto Jaguaribe
DAEB	Departamento de Atividades Econômicas Básicas
DAEB/Energia	Departamento de Atividades Econômicas Básicas/Energia
DATF/Educação	Departamento de Assistência Técnica e Formação de Pessoal
DE	Divisão de Energia
DE/DI	
DI	Departamento de Industrialização
DI/DRN	Diretoria de Recursos Naturais
DI/DT	Diretoria de Transporte
DINFRA	Departamento de Investimentos de Infraestrutura
DI/DINFRA	Diretoria de Infraestrutura
DI/PMI	Divisão de Pequena e Média Indústria
DRN	Departamento de Recursos Naturais
DRR	Divisão de Recursos Renováveis
DSB	Departamento de Saneamento Básico
DT	Departamento de Transportes
DT/DI	
GCDP	Grupo Coordenador do Desenvolvimento da Pesca
GERAN	Grupo Executivo de Racionalização da Agroindústria Açucareira do Nordeste
SE	Secretaria Executiva

Fonte: SUDENE, 2014

Em 1960 é verificada a presença de Pareceres do Departamento de Atividades Econômicas Básicas (DAEB) na maior quantidade, assim como Pareceres do Departamento de Atividades Econômicas Básicas/Energia (DAEB/Energia) e do Departamento de Assistência Técnica e Formação de Pessoal (DATF/Educação).

O Departamento de Atividades Econômicas Básicas (DAEB) segue uma sequência numérica crescente no ano de 1960, com apenas 25 pareceres (PAR_DAEB_0024_1960).

A partir de 1961, esta numeração é reiniciada de forma crescente. (PAR_DAEB_0001_1961). Em 1962 a presença é total de pareceres do Departamento de Atividades Econômicas Básicas (DAEB).

Parceiros:



Realização:



Em 1963 além do Departamento de Atividades Econômicas Básicas (DAEB), são encontrados pareceres da Divisão de Energia (DE) e do Departamento de Industrialização (DI); este último segue a numeração sequente do Departamento de Atividades Econômicas Básicas (DAEB) do ano de 1963. (PAR_DAEB_0085_1963 / PAR_DI_0086_1963).

Em 1964 o Departamento de Industrialização (DI) recomeça sua numeração de pareceres e também é verificado um parecer da Secretária Executiva (SE).

Em 1965 o Departamento de Industrialização (DI) possui o quantitativo de pareceres com maior prevalência e também é verificada pareceres do Departamento de Agricultura e Abastecimento (DAA) e do Departamento de Investimentos de Infraestrutura (DINFRA).

Em 1966 o Departamento de Industrialização (DI) possui o quantitativo de pareceres com maior prevalência e também é verificada pareceres do Departamento de Agricultura e Abastecimento (DAA), da Divisão de Organização Agrária (DAA/OG), do Departamento de Investimentos de Infraestrutura (DINFRA), do Departamento de Recursos Naturais (DRN) e do Grupo Coordenador do Desenvolvimento da Pesca (GCDP).

5.3 Atas: definição, quantitativo e descrição

Ata pode ser definida como um “relato ou resenha por escrito de sessão ou cerimônia de alguma corporação, assembleia” (ATA, 2009), que tem a finalidade de registrar as ocorrências, deliberações, conclusões e ou decisões de uma reunião, assembleia, convenção, sessão entre outros.

As reuniões que ocorreram no período de 1959 e 1970 do CONDEL foram registradas de forma Ordinária ou Extraordinária. As reuniões ordinárias se caracterizam pela convocação pré-estabelecida, com algum tempo de antecedência de acontecer, diferentemente das Extraordinárias que podem ser convocadas em um tempo mínimo de acordo com a importância da discussão e decisão de determinado fato ou informação.

Além desta subdivisão, em algumas atas ordinárias ou extraordinárias, foram subdividas em sessões, possivelmente justificadas devido ao quantitativo de informações que foram discutidas. Em 1959 verifica-se a estrutura das atas com a participação de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias como também, sessões. A partir de 1960 as Atas recomeçaram sua numeração e os quadros abaixo apresentam o resultado do acervo da série ATAS nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias, respectivamente.

QUADRO 3 – Quantitativo ATAS – Reuniões Ordinárias

ANOS	TOTAL	QUANT. ATAS	QUANT. IMG.
1959	TOTAL	9 atas	73
1960	TOTAL	15 atas	217
1961	TOTAL	10 atas	195
1962	TOTAL	12 atas	233

Parceiros:

Realização:



PROCONDEL
SUDENE

1963	TOTAL	12 atas	277
1964	TOTAL	11 atas	214
1965	TOTAL	12 atas	236
1966	TOTAL	12 atas	301
1967	TOTAL	12 atas	182
1968	TOTAL	12 atas	154
1969	TOTAL	12 atas	179
1970	TOTAL	12 atas	224
TOTAL GERAL		141 ATAS	2485 IMAGENS

Fonte: Os Autores, 2014

QUADRO 4 – Quantitativo ATAS – Reuniões Extraordinárias

ANOS	QUANT. ATAS	QUANT. IMG.
1959	7 atas	75
1960	1 ata	12
1961	2 atas	33
1962	3 atas	91
1963	2 atas	56
1964	3 atas	24
1965	4 atas	59
1966	2 atas	60
1967	2 atas	29
1968	2 atas	48
1969	2 atas	34
1970	1 ata	12
TOTAL	31 ATAS	533 IMAGENS

Fonte: Os Autores, 2014

Parceiros:



Realização:



5. 4 Resolução: definição e descrição.

Resolução pode ser definida como um ato normativo que tem o propósito de deliberação, decisão. As Resoluções apresentadas ao CONDEL foram iniciadas a partir do ano de 1960 e sua numeração não é reiniciada a cada ano, sua numeração possuem sequência numérica crescente. Pode-se visualizar seu quantitativo no quadro 5 abaixo.

QUADRO 5 – Quantitativo RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES_ ANO	QUANT. ARQUIVOS
1960	27
1961	115
1962	504
1963	227
1964	197
1965	977
1966	735
1967	774
1968	645
1969	622
1970	847
TOTAL	5670 RESOLUÇÕES

Fonte: Os Autores, 2014

5.5 Descrição do fluxo de produção e uso da informação

Conforme o relato da coleta de dados, o fluxo de produção e uso da informação se dava da seguinte forma: os Projetos solicitavam Incentivos Fiscais e eram entregues à SUDENE, através de seu Departamento de Administração de Incentivos – DAI. O Corpo técnico da SUDENE, formado por especialistas na área do conhecimento, após a análise dos projetos emitia seu parecer em relação a viabilização ou não do projeto.

O Parecer era então entregue ao setor administrativo do Conselho Deliberativo, que fazia cópias e distribuía com antecedência aos Conselheiros para leitura e análise dias antes da reunião.

Nas reuniões ordinárias realizadas em sua maioria, mensais, do Conselho Deliberativo, formado pelos Governadores, Ministérios, Confederações, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, entre outras eram lidos os pareceres em pauta para aquela reunião. Após discussões os pareceres eram aprovados ou não. A chefia do setor administrativo do Conselho analisava a Ata daquela reunião que emitia Resoluções conforme tenha sido deliberado na reunião.

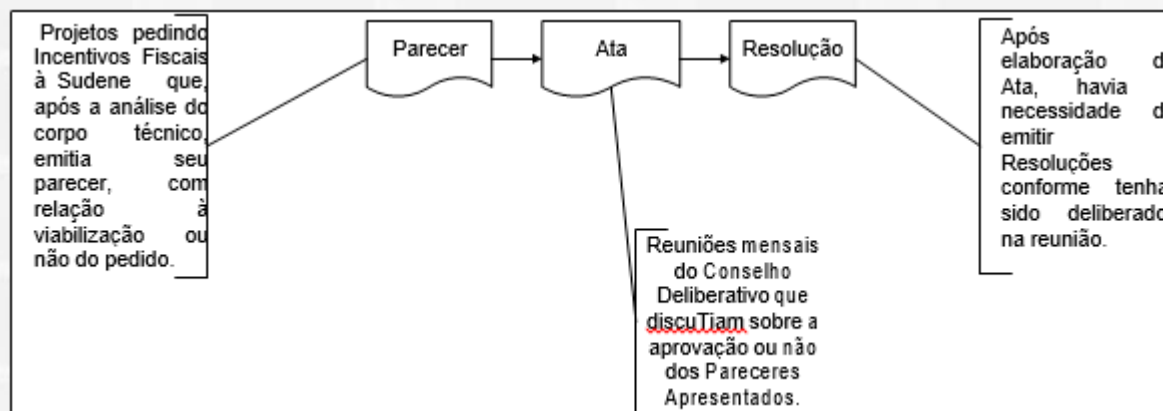
Parceiros:



Realização:



FIGURA 2 – Descrição dos modos de produção e uso



Fonte: os autores, 2014

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou uma pequena parcela da importância de estratégias de acesso e uso da Informação do Acervo do Conselho Deliberativo da SUDENE, cuja relevância abrange não apenas o Nordeste como também todo o Brasil estendendo a pesquisas a nível internacional.

Esta primeira etapa do Projeto, chamada de Procondel I, abrangeu apenas 4 tipos documentais (Proposições, Pareceres, Atas e Resoluções) no período de 1959 a 1970, pretendendo-se dar continuidade a todas as ações de organização para uso e disseminação de Informação completando até o ano de 2001, trabalhando também com mais um tipo documental chamado Relatório.

Pesquisas sobre comportamento informacional, utilizando o modelo de busca e uso da informação em contexto digital, estudos métricos sobre as localidades que mais receberam investimentos da SUDENE no Nordeste, levantamento da situação atual sobre as empresas e instituições que receberam investimentos são alguns questionamentos que já estão sendo trabalhadas para disponibilização para pesquisas.

O Site do Procondel pode ser acessado pelo link <http://procondel.sudene.gov.br>, em que estão disponibilizados todos os documentos do Conselho Deliberativo da SUDENE trabalhados até o momento e que são de domínio público para pesquisa.

Parceiros:

Realização:



REFERÊNCIAS

AQUINO, L. C. M. de. Sudene: a utopia de Celso Furtado. Recife: o autor, 2004.186 f. Tese. (Doutorado) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A condição da informação. São Paulo em Perspectiva, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mudança Estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. Rev. Ci. Info. Brasília, v. 27, n. 2. P. 122-127. maio-ago. 1998.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 9., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008.

BUSH, Vannevar. As we may think. The Atlantic Monthly, Jul. 1945.

CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

DIAS GASQUE, K.C; COSTA, S.M.S. Evolução teórica-metodológica dos estudos de comportamento informacional dos usuários. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 39 n. 1, p. 21-32, jan./abr., 2010.

MCLUHAN, Marshall. A Galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1972. 390p.

MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. O custodialismo e a teoria da intencionalidade. Recife: Nectar, 2012. 353p.

MOOERS, C. N. Zatocoding applied to mechanical organization of knowledge. American Documentation, Washington, v. 2, p. 20-32, 1951.

REDE MEMORIAL. Carta de Recife. Recife: Rede memorial, 2008

SILVA, Armando Malheiro. Arquivologia e gestão da informação/conhecimento. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.2, p. 47-52, maio/ago. 2009.

TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (org.) Para entender a ciência da informação
Salvador : EDUFBA, 2007. 242 p. : il. - (Saladeaula ; 5)

Parceiros:



Realização: